



## LITERATURA MARGINAL: A ESTÉTICA MARGINAL NOS POEMAS DE DINHA

Letícia Zafred Paiva<sup>1</sup>; Flávia Cristina Bandeca Biazetto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração  
[leticiazafredpaiva@gmail.com](mailto:leticiazafredpaiva@gmail.com); [flabandeca@gmail.com](mailto:flabandeca@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária - PIVIC  
Área do conhecimento: Humanas – Letras Português e Inglês

A Literatura Marginal Periférica teve seu desenvolvimento na década de 90 nas periferias das metrópoles brasileiras, sobretudo na cidade de São Paulo, onde a cultura Hip-Hop já se fazia presente e serve de grande inspiração e base para as produções literárias que viriam a seguir. Com o objetivo de verificar quais recursos poéticos estruturam a composição dos textos escolhidos e quais sentidos suscitam, a presente pesquisa buscou explorar, por meio do método qualitativo e de levantamento de dados bibliográficos, especificamente as produções líricas dessa literatura, utilizando dois poemas da escritora Dinha como ponto de partida: *Poema pouco poema* e *Zero a zero*. Após as análises e leituras do referencial teórico, constatou-se que a marginalidade nos poemas de Dinha está construída para além do local de fala e do conteúdo retratado, constituindo uma linguagem marginal elaborada especificamente para sua poética. Palavras-chave: Literatura Marginal Periférica. Dinha. Poesia.